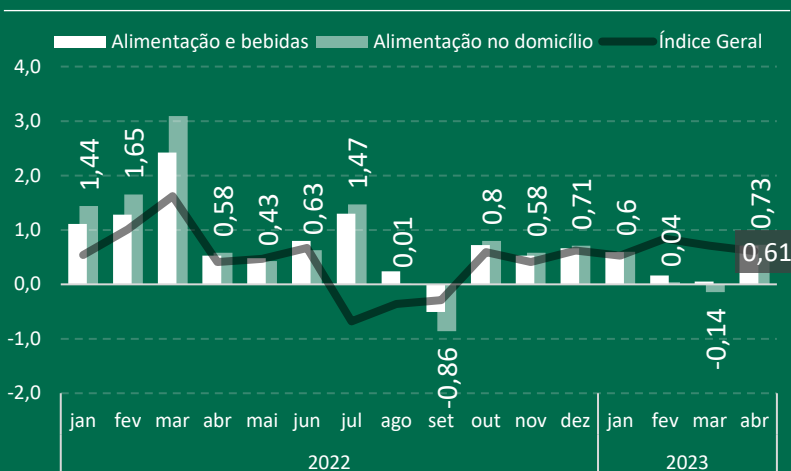


INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR AVANÇA 0,61% EM ABRIL

Gráfico 1: IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,61% em abril de 2023, uma redução de 0,10 p.p. frente ao resultado de março, quando a inflação teve crescimento de 0,71%. Em abril de 2022, o índice havia registrado alta de 1,06%, o que representa uma diferença de 0,45 p.p. em relação ao índice atual. Nos últimos 12 meses o IPCA acumula alta de 4,18%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a..

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,61% em abril de 2023 frente ao mês anterior. Em março, também houve aumento, o índice ficou em 0,71%. O resultado de abril ficou abaixo da média histórica para o mês, de 0,62%.

Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentaram alta no mês, com destaque para Saúde e cuidados pessoais, que teve o maior impacto (0,19 p.p.) e a maior variação (1,49%). Segundo o Instituto, o resultado para o grupo Saúde foi influenciado pela alta nos produtos farmacêuticos, justificada pela autorização do reajuste de até 5,60% nos preços nos medicamentos, a partir de 31 de março. O IBGE destacou ainda o aumento nos preços dos planos de saúde, que tiveram alta de 1,20% em razão da incorporação das frações mensais dos reajustes dos planos novos e antigos para o ciclo de 2022 a 2023. Ressalte-se que este grupo compõe os chamados preços administrados ou monitorados pelo Governo.

No mês de abril, o grupo de Alimentação e Bebidas registrou crescimento de 0,71% e Alimentação no domicílio registrou alta de 0,73%. Os itens que mais contribuíram para a alta no mês foram Tomate (10,64%), Leite longa vida (4,96%), Batata-inglesa (3,96%), Ovo de galinha (2,46%) e Queijo (1,97%). Pelo lado dos itens que mais registram queda nos preços em abril, destacam-se Cebola (-7,01%), Maçã (-5,45%), Óleo de soja (-4,44%), Banana-prata (-3,89%) e Carnes (-0,45%).

No acumulado dos últimos 12 meses até abril, o índice geral registrou aumento de 4,18%. O grupo Alimentação e Bebidas apresentou alta de 5,88% e Alimentação no domicílio, de 5,11%.

Comunicado Técnico

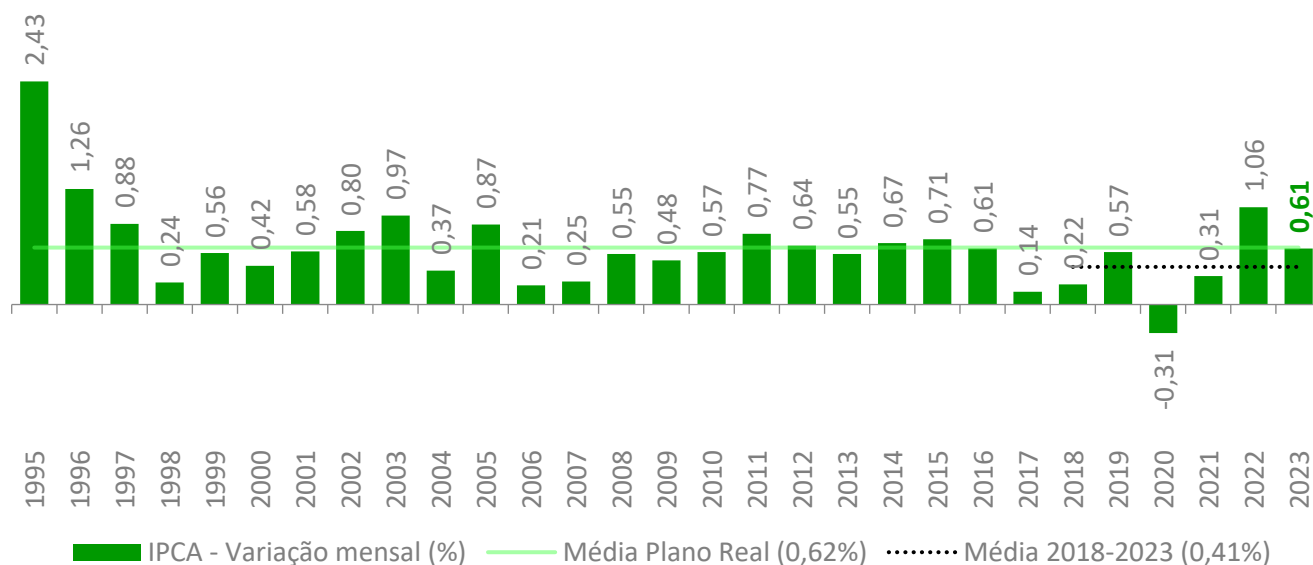
IPCA abril/2023

Edição 10/2023 | 17 de maio

www.cnabrasil.org.br



Gráfico 2: IPCA - Meses de abril de cada ano (%)



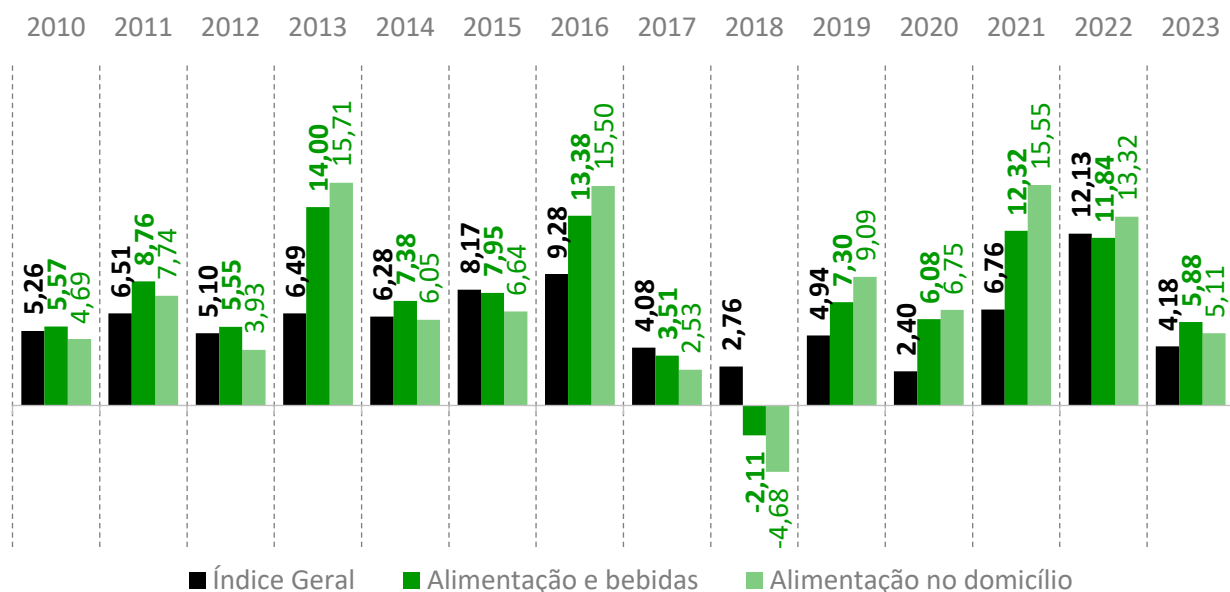
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2023

IPCA
6,02%
05/05/2023

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA deve ultrapassar a meta de inflação estipulada para 2023, de 3,25%, ficando acima também do teto da meta, de 4,75%.

Gráfico 3: IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

A alta do IPCA em abril veio acima das projeções de mercado; o índice avançou 0,61% no mês, contra a média de 0,55% da mediana do Boletim Focus. Adicionalmente, o índice de difusão, que mede a proporção de subitens do IPCA com taxa de variação positiva, aumentou de 59,95% para 66,05%, o que indica uma inflação mais disseminada entre os bens e serviços que compõem a cesta do indicador. Esses resultados reforçam a expectativa de corte da taxa Selic, principal instrumento de política monetária do BC para o controle da inflação, apenas no segundo semestre do ano. A Selic impacta o custo do financiamento do produtor rural com recursos livres e também traz impactos sobre o volume de recursos necessários para a equalização das taxas de juros do Plano Safra.

O que subiu

Tabela 1: Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Tomate	10,64	0,028
Leite longa vida	4,96	0,040
Batata-inglesa	3,96	0,008
Ovo de galinha	2,46	0,007
Queijo	1,97	0,012

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de abril/2023:



Tomate - A transição entre a safra de verão e a safra de inverno traz um cenário de menor oferta no mercado. Diante dessa menor quantidade disponível, as cotações apresentaram alta no último mês.



Leite longa vida - A alta verificada reflete os elevados custos de produção que ainda trazem restrições na oferta de leite no campo em 2023. A Pesquisa Trimestral do Leite indicou queda de 1,5% na captação nacional, o equivalente à 440 milhões de litros, o que confirmou o desestímulo a produção.



Batata-inglesa - As altas no preço da batata em abril são reflexos da redução da oferta e também devido às precipitações pluviométricas registradas ao longo do mês nas regiões produtoras do Sul e de Minas Gerais.



Ovo de galinha - A boa demanda interna e a oferta ajustada deram sustentação às cotações dos ovos no mercado interno. Segundo dados do Cepea, na região de Bastos-SP, os preços dos ovos vermelhos e brancos subiram, respectivamente, 5,10% e 5,12% em abril no mercado atacadista.



Queijo - A restrição na oferta de leite se refletiu também nos preços dos queijos. Houve alta significativa na primeira semana do mês, o que afastou o mercado comprador e houve limitação no movimento de alta no atacado. Mesmo assim, no fechamento do mês o valor recebido pelas indústrias alcançou R\$ 30,6/kg, alta de 5,5% ante mês anterior.

O que caiu

Tabela 2: Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Cebola	-7,01	-0,011
Maçã	-5,45	-0,010
Óleo de soja	-4,44	-0,013
Banana-prata	-3,89	-0,008
Carnes	-0,45	-0,012

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de abril/2023:



Cebola - Os preços da cebola estiveram em queda durante o mês de abril em decorrência do grande volume disponível no Brasil, com produtos do Nordeste e um bom volume (mesmo que estocado) em Santa Catarina.



Maçã - Com a oferta da variedade gala já armazenada e a colheita da variedade fuji chegando ao fim na região Sul, é esperado um maior controle da oferta. Com isso, os preços da fruta começaram a apresentar estabilização.

Óleo de soja - Os preços de óleo de soja apresentaram queda no mercado doméstico devido à demanda enfraquecida e ao menor custo da matéria-prima. A queda no preço do óleo de soja no Brasil também é atribuída às estimativas de menor demanda externa pelo produto brasileiro, devido à oferta global de óleo de palma.



Banana prata - A queda em abril foi decorrência da elevação de oferta do produto no mercado. A maior oferta foi devida à maturação e colheita, que apresentaram bons resultados em regiões como Norte de Santa Catarina e Vale do Ribeira, após temperaturas favoráveis.



Carnes - As quedas foram puxadas pelas carnes de frango e suína, que recuaram 6,39% e 7,95%, respectivamente, nas indústrias em São Paulo em abril, na comparação mensal (Cepea). As quedas são decorrentes da boa disponibilidade de animais para abate e consumo doméstico patinando.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Julia Emanuela Almeida de Souza - Coordenadora de Produção Vegetal

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Danyella Bonfim - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico

Larissa Pereira Mouro - Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnica

Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico